

## A INCERTEZA DA ROTULAGEM AMBIENTAL

Luciana Cristina do Carmo Silva Carvalho<sup>1</sup>

Lundoi Tobias Lee<sup>2</sup>

Danielle França de Oliveira<sup>3</sup>

**EIXO TEMÁTICO:** Agroecologia e Produção Agrícola Sustentável

**APRESENTAÇÃO:** Revisão Sistemática Integrativa

### RESUMO

A rotulagem ambiental é o que diferencia os produtos existentes no mercado no que diz respeito aos impactos causados por eles no meio ambiente. O objetivo do presente trabalho é realizar um diagnóstico da rotulagem ambiental, expor sua importância e os aspectos envolvidos. Portanto, realizou-se um levantamento de informações relacionadas à rotulagem ambiental, às ações e certificações socioambientais. Os resultados demonstram que a rotulagem ambiental pode ser considerada uma tática de mercado tanto positiva, quanto negativa aos produtores e consumidores.

**Palavras Chave:** Selo verde; sustentabilidade; certificações socioambientais.

### INTRODUÇÃO

Rotulagem ambiental é definida por alguns autores como instrumento de diferenciação dos demais produtos efetivos no mercado, no que diz respeito aos impactos causados por esses (NAKAHIRA; MEDEIROS, 2009). Nos últimos anos, a atuação ambiental de produtos ganhou importância política, o que proporcionou a diminuição do uso de certas substâncias como agrotóxicos, herbicidas e fertilizantes, mudando o cenário comercial. Essa mudança tornou obrigatórias as informações de utilização de produtos químicos ou com propriedades perigosas, informações ambientais em relação ao produto, e se estão dentro dos critérios para serem considerados adequados para estimular o consumo e produção ambiental consciente. Essas informações são utilizadas como instrumentos econômicos e reguladores, permitindo que os consumidores façam escolhas em relação aos produtos, que são ambientalmente preferíveis, ou entre os produtos que fornecem informações neutras em relação à questão ambiental, julgando de acordo com suas prioridades (LEIRE; THIDELL, 2004). Deste modo, o presente trabalho realizou o levantamento de algumas informações básicas a respeito da rotulagem ambiental, com a finalidade de esclarecer sua funcionalidade.

---

<sup>1</sup>Bióloga, Mestranda em Tecnologia Ambiental – Universidade Federal Fluminense – Campus Volta Redonda. lucianaccsc@id.uff.br

<sup>2</sup>Bióloga, Mestre em Tecnologia Ambiental, UFF-VR. lundoilee@id.uff.br

<sup>3</sup>Engenheira Ambiental, Mestre em Tecnologia Ambiental, UFF-VR. dani.foliveira@hotmail.com

## **METODOLOGIA**

Realizou-se um levantamento de informações relacionadas à rotulagem ambiental, as ações e certificações socioambientais, e as formas de divulgação em embalagens. O presente estudo foi desenvolvido a partir de publicações acadêmicas, como periódicos científicos, teses e dissertações, relatórios de pesquisa, artigos, entre outros.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A *International Organization for Standardization* (ISO) identificou três grandes tipos de rótulos voluntários: Tipo I – Rótulos ecológicos certificados, este programa é independente e voluntário, e permite a diferenciação entre produtos pertencentes a uma mesma categoria, com base no seu desempenho ambiental e em considerações de ciclo de vida; Tipo II – são auto declarações desenvolvidas pelos próprios fabricantes, importadores ou distribuidores, de modo a informar sobre os aspectos ambientais dos seus produtos ou serviços; Tipo III – Declarações ambientais de produto (EPD), que disponibilizam informação normalizada de avaliação do ciclo de vida (ACV), sobre um produto ou serviço, através de diagramas que apresentam um conjunto de indicadores ambientais relevantes (aquecimento global, consumo de recursos, produção de resíduos, entre outros), acompanhado de uma interpretação da informação (TRINDADE, 2017).

Há diversas modalidades de programas de rotulagem de produtos, o selo ambiental é um importante instrumento para que seja implantada a política de desenvolvimento sustentável, assim como induz a indústria a mudar de maneira voluntária os métodos e processos de produção, perante a preferência dos consumidores por produtos identificados, como ambientalmente superiores a seus similares no mercado. Os selos ambientais podem ser considerados táticas de mercado, o que pode dificultar a introdução de determinados produtores no mercado internacional, e muitas vezes favorecendo produtores locais, pois determinado processo só pode ser realizado nessa região, e a ideia de livre comércio e distribuição de riquezas de forma igualitária acaba sucumbindo (DIAS, 2008).

O consumidor quer adquirir produtos de qualidade, pagando o mínimo possível, e se preocupa com o bem-estar dos animais e com os impactos ambientais (PEREIRA; MANGUALDE, 2011).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A rotulagem ambiental demonstra ser uma ferramenta importante no desenvolvimento e produção sustentável, o que torna o mercado competitivo, em busca de alternativas mais ambientalmente atrativas. Alguns produtos apresentam informações ambientais nos rótulos, advindas dos próprios produtores, entretanto, não são informações certificadas, portanto, não confiáveis. Isso mostra que está crescendo a consciência de que é necessário adequar-se, para não ficar aquém no mercado. Por outro lado, para ter credibilidade, a rotulagem deve ter por trás uma instituição pública ou privada prestigiada, para garantir sua autenticidade, o que pode ser um problema para muitos produtores. Desta forma, há uma limitação na entrada do mercado internacional, devido à especificidade de alguns selos. Portanto, a rotulagem ambiental é uma ferramenta de grande valia, pois, visa promover a consciência ambiental dos consumidores e produtores, além de proteger o meio ambiente.

## REFERÊNCIAS

DIAS, Graciele da Mata Massaretti. Qual o critério da rotulagem ambiental? **Revista em Agronegócios e Meio Ambiente**, v.1, n. 2, p.279-289, 2008.

LEIRE, Charlotte; THIDELL, Ake. Product-related environmental information to guide consumer purchases e a review and analysis of research on perceptions, understanding and use among nordic consumers. **Journal of Cleaner Production**, v.13, p. 1061-1070, 2004.

NAKAHIRA, Érica; MEDEIROS, Gerson Araujo de. Rotulagem Ambiental: O caso do setor cosmético. **Engenharia Ambiental**, v. 6, n. 2, p. 544-563, 2009.

PEREIRA, Vinícius Valim; MANGUALDE, Rebeca Morato. A Rotulagem Ambiental no Agronegócio. **Revista em Agronegócio e Meio Ambiente**, v. 4, n. 2, 2011.

TRINDADE, Paula. **Rotulagem Ambiental**. *Repositório do Laboratório Nacional de Energia e Geologia*. Disponível em: <  
<http://repositorio.lneg.pt/bitstream/10400.9/581/1/ROTULAMBIENTAITRINDI.pdf>> Acesso em 11 de Jul. de 2017.